

Déficit público atinge

15 MAI 1985.

4,9 trilhões em abril

ESTADO DE SÃO PAULO
AGÊNCIA ESTADO

O ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, revelou ontem que o déficit de caixa do setor público, no mês de abril, foi de Cr\$ 4,9 trilhões, o que eleva o déficit acumulado no ano para Cr\$ 10 trilhões, "apontando para a necessidade de medidas de contenção de despesas, ou mesmo de elevação de receita, para que se reverta a tendência à expansão mais acentuada nos próximos meses".

Em nota na qual faz a prestação das contas do governo em abril, o ministro da Fazenda explica que o déficit de Cr\$ 4,9 trilhões foi coberto com colocação líquida de títulos da dívida pública num total de Cr\$ 4,3 trilhões, e o restante por emissão de moeda no montante de Cr\$ 617 bilhões, que resultou numa pressão de 3,6% sobre a base monetária em relação ao saldo de março.

Explicou ainda a Fazenda que a elevação do déficit em abril, em relação ao déficit de Cr\$ 2,2 trilhões registrado em março, ocorreu sobretudo por causa da compra de produtos agrícolas

para garantir os preços mínimos, que alcançou Cr\$ 3,0 trilhões, contra menos de Cr\$ 1 trilhão em março. Registrou-se também, segundo a Fazenda, a retomada de empréstimos subsidiados à agricultura e exportação, por parte do Banco do Brasil, com desembolso adicional de quase Cr\$ 600 bilhões em comparação com o mês anterior. Para a Fazenda, essas maiores pressões refletem sobretudo o empenho do governo no atendimento aos setores prioritários — agricultura e exportações.

Assinala a Fazenda a elevação dos déficits das empresas estatais e dos Estados e municípios, cobertos pelo Banco do Brasil e Banco Central, na medida em que não puderam honrar o pagamento do serviço da dívida externa. O fluxo dessa cobertura, no mês passado, foi de Cr\$ 1.815 bilhão contra Cr\$ 1.484 bilhão em março. De qualquer modo, o resultado de caixa do orçamento fiscal, para a Fazenda, apresentou saldo positivo de Cr\$ 2,6 trilhões, contra déficit de Cr\$ 798 bilhões no mês anterior. Com isso, o governo procurou atender parcela significativa dos gastos no orçamento monetário, sem pressão adicional por emissão de moeda.

Demonstrativo de "caixa" do governo federal (estimativa preliminar)

A. orçamento fiscal (tesouro)	fluxos, em Cr\$ bilhões
A.1. receita 1/	7.163
A.2. Despesa	4.598
a.2.1. pessoal (salários e encargos sociais)	2.090
a.2.2. outras despesas	1.171
a.2.3. transferências a estados e municípios	1.337
a.3. recursos do orçamento fiscal transferidos ao orçamento monetário	2.565
B. orçamento monetário (Banco Central e Banco do Brasil)	2.565
B.1. Receitas (recursos do Tesouro)	7.472
b.2. dispêndios	3.253
B.2.1. Encargos do tesouro cobertos pelas autoridades monetárias	154
B.2.1.1. Conta trigo	150
B.2.1.2. Conta açúcar e álcool	2.967
B.2.1.3. Compra de produtos agrícolas para sustentação de preços (AGF)	- 18
B.2.1.4. Estoques reguladores 2/	256
B.2.2. Déficit do sistema previdenciário coberto pelo Banco do Brasil	1.815
B.2.3. Encargos da dívida externa de empresas estatais e governos estaduais e municipais cobertos pelo Banco do Brasil	1.546
B.2.4. Empréstimos do Banco do Brasil 3/	527
B.2.5. Encargos sobre depósitos em moeda estrangeira 4/	1.172
B.2.6. Encargos de "projetos" 5/	224
B.2.7. Outras operações com o setor externo da economia (líquido) 6/	-1.321
B.2.8. Outras contas (líquido) 7/	4.907
C. Déficit consolidado de "caixa" (B.2 - B.1) 8/	4.907
B. Financiamento do déficit de "caixa"	4.290
D.1. Dívida pública 9/	617
D.2. Emissão de moeda 10/	

Notas:

- 1) Receita Fiscal do Tesouro.
- 2) Em abril, o fluxo líquido indica venda líquida de produtos estocados.
- 3) Empréstimos aos setores prioritários de agricultura e exportação, basicamente, a juros subsidiados.
- 4) Juros e outros encargos, de depósitos de empresas estatais a bancos, junto ao Banco Central.
- 5) Encargos (juros e comissões) de recursos dos bancos internacionais depositados no Banco Central decorrentes das negociações da dívida externa.
- 6) Inclui: obrigações diversas em moeda estrangeira, depósitos em moeda estrangeira, depósitos e cotas de organismos financeiros internacionais e outras contas diversas.
- 7) Inclui: operações do Banco Central, outras operações do Banco do Brasil (exceto empréstimos) e outras.
- 8) Indica excesso de dispêndios (ou aplicações) sobre os recursos disponíveis do tesouro.
- 9) Colocação de títulos da dívida pública, líquida de amortização e de encargos (juros, comissões, etc...).

	Cr\$ Bilhões
Operações com Mercado Financeiro	4.633
Operações extra-mercado (resgate líquido)	- 343
Total	4.290
10) Aumento da Base Monetária no mês.	